



Cabo Delgado contribui com a segunda maior produção de grafite do mundo, mas benéficos continuam invisíveis

- Em 2022, Moçambique consolidou-se como o segundo maior produtor mundial de grafite, que serve principalmente a indústria de produção de baterias para carros eléctricos na China e nos EUA. Apesar deste crescimento que dobrou de 2021 para 2022 e que se espera aumentar ainda mais em 2023, a indústria não tem contribuído significativamente para o crescimento da província e para o desenvolvimento das comunidades em volta dos principais projectos de grafite.





Em Moçambique localiza-se a maior e melhor reserva de minas de grafite do mundo, operada pela empresa Twigg Exploration & Mining Lda, subsidiária da multinacional australiana Syrah Resources, que exporta grafite em bruto principalmente para os Estados Unidos de América (EUA). Portanto, Moçambique faz parte do grupo selecto de maiores produtores de grafite do mundo, principal matéria-prima para a produção de baterias para carros eléctricos.

De acordo com um relatório publicado pela GlobalData, a produção global de grafite foi estimada em 1.202,6 mil toneladas (kt) em 2022 e espera-se que cresça em mais de 4% de 2023 a 2026. O aumento da produção de grafite será suportado principalmente pelo aumento da produção de Moçambique, através do início do projecto Montepuez Central Graphite (50ktpa)¹.

Até Janeiro de 2023, as reservas globais de grafite natural totalizavam 330 milhões de toneladas. Turquia, China, Brasil, Madagáscar e Moçambique foram os cinco principais produtores, respondendo por um total de 267 milhões de toneladas. Tanzânia e Índia responderam por um total de 63 milhões de toneladas de reservas naturais de grafite². A China foi o maior país produtor natural de grafite do mundo em 2022, seguida por Moçambique, Brasil, Madagáscar e Canadá.

De acordo com o relatório GlobalData, intitulado Global Graphite Mining to 2026, Moçambique foi o segundo maior produtor mundial de grafite em 2022, com um incremento de produção em 126%, acima de 2021. Até 2021, a produção de Moçambique aumentou em 294% e espera-se que aumente até 13% entre 2022 e 2026.

¹ <https://www.globaldata.com/themes/>

² Idem.

O país conta com a principal mina activa do mundo, a Balama Graphite Project, e com dois dos principais projectos de desenvolvimento de grafite do mundo, o Montepuez Central Graphite e o Balama Central Graphite Project.

A Syrah Resources é uma empresa australiana de minerais industriais e tecnologia que está envolvida na operação, exploração e desenvolvimento de minerais de grafite e vanádio. A empresa produz grafite de alta pureza e fornece-o aos mercados de tecnologia e grafite industrial.

Moçambique representa 14% da produção mundial e as suas exportações de grafite aumentaram em 106% em 2022 comparativamente a 2021, sendo a maior parte exportada para a China².

Ao contrário de todas as estatísticas acima apresentadas, nos locais onde o grafite é extraído ainda prevalecem grandes problemas que não têm merecido atenção da empresa e do go-

verno, de forma profunda. A existência de diferenças salariais abismais entre os trabalhadores locais e outros fez emergir uma greve que paralisou as operações por um período de um mês (de Setembro a Outubro), sendo que 23 trabalhadores foram expulsos em Novembro de 2022³.

As empresas têm contribuído para a rápida degradação da estrada que liga as minas de grafite em Balama e Ancuabe ao Porto de Pemba por onde é escoado o produto, ao mesmo tempo que as comunidades locais vivem numa pobreza extrema, pois não beneficiam das mais-valias da exploração das empresas.

De acordo com dados apresentados pelo Conselho Executivo Provincial de Cabo Delgado, no terceiro Observatório de Desenvolvimento da Província, a 24 de Abril de 2023, a indústria de grafite, apesar de todos esses rendimentos, contribui com 7.9% para a receita pública de Cabo Delgado.

³ <https://www.mining-technology.com/data-insights/graphite-in-mozambique/>

⁴ <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/07/Subsidiaria-da-australiana-Syrah-Resources-expulsa-ilegalmente-23-trabalhadores-naturais-de-Cabo-Delgado-apos-greve-de-2022.pdf>



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Coordenador do Programa: Américo Maluana
Editor: Emídio Beúla
Autor: Abdul Tavares
Layout: CDD

Contacto:
Av. Marginal nº 1182, Bairro de Cariacó, Cidade de Pemba – Cabo Delgado
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>



Parceiros:



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique